

Preço da assignatura

Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

A correspondencia relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia
Rua de Payo Galvão — Typographia Minerva

A RESTAURAÇÃO

SEMANARIO CATHOLICO

Preço das publicações

Anuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam annunciam-se em troca de um exemplar

Editor responsável

José Maria Nunes Guimarães

Guerra ao nacionalismo

Um phenomeno que deve merecer a nossa attenção, é a attitudé hostile dos nossos partidos liberaes deante do partido nacionalista. E esta attitudé é tanto mais digna de reparo, quanto mais nos convencemos de que em última analyse a principal razão que apresentam contra o nacionalismo, é esta: é que elle é desnecessário. Não se combate o seu programma, não se combate o seu procedimento, não se combate a sua direcção; mas guerreia-se o partido e guerreia-se acintosamente, omnimodamente. Porquê? Todas as razões se consubstanciam nesta: elle é desnecessário.

Ora é aqui que eu tenho muito que reparar. Se o partido nacionalista não tem outro defeito, se não o de ser desnecessário, por que é que o guerreiam tanto todos os outros partidos? Por que é que elle tem o privilegio único de merecer um odio commum implacavel? Progressistas, regeneradores, franquistas, alpoínistas, não fallando nos republicanos, todos vêem com maus olhos o nacionalismo, não perdem occasião de o enfraquecer, e vê-se bem que desejam a sua extincção. Por que será este odio, esta hostilidade, esta guerra a um partido que julgam desnecessário? Adivinham os leitores.

Ha ahí outros partidos que também se podem chamar desnecessários, e comtudo não têm as antipathias e os odios do nacionalismo.

Ha ahí dois partidos regeneradores, o presidido pelo sr. Hintze Ribeiro e o dirigido pelo sr. João Franco. Não ha dúvida que um delles é desnecessário; um delles não é o verdadeiro partido regenerador. Guerreiam-se mutuamente estes dois partidos, o hintzaceo dizendo que comsigo estão as verdadeiras tradições do antigo partido regenerador; o franquista affirmando ao contrario que essas tradições estão comsigo e com mais ninguem. Pois, apesar de um destes partidos ser desnecessário, deixam-nos viver, não os hostilizam acintosamente,

não procuram extingui-los. O mesmo se dá com os progressistas e dissidentes. Um destes agrupamentos não tem razão de ser. Ou os papyros do partido progressista estão nas mãos do sr. José Luciano ou nas mãos do sr. José de Alpoim. Ambos estes políticos se arrogam a qualidade de legitimos representantes do velho partido progressista. Um delles não tem razão e por isso o seu agrupamento é desnecessário. Pois, desnecessário como é, não ha para tom elle este odio commum, este odio collectivo que pesa sobre o nacionalismo. Não é significativo tudo isto?

Dizem que o partido nacionalista é desnecessário, porque, propondo-se elle defender a religião, não tem uma função especial a satisfazer, visto que os outros partidos, como catholicos que sam, não deixam de a defender. E por isso é que o guerreiam a todo transe, com vontade de o exterminar. E por que não procedem do mesmo modo com o franquismo, que no final de contas não é mais que uma excrescencia do partido regenerador, e com o alpoínismo que é uma ramificação inutil do partido progressista?

Consente-se que todos os partidos vivam, sejam de que denominação ou orientação forem, menos o nacionalismo. Este é tido como estrangeiro em Portugal, este a todos merece suspeitas, este não merece sympathias. Mas esta attitudé de todos os partidos para com o nacionalismo deve ter uma explicação mais ou menos razoavel. Não ha effeito sem causa. A causa do partido nacionalista ser desprezado, remoqueado, perseguido com tam perfeita unanimidade dos seus adversarios, é dizer-se catholico e propor-se defender a religião. Ora isto em o nosso país é um crime. Vir um novo partido em o nosso país defender a religião que tem gozado de tanta liberdade e que nunca correu perigo e que tem tantos defensores quantos sam os partidos já constituidos, é uma coisa que se possa tolerar?

Para executar os programas politicos mais variados e mais excellentes já tinhamos partidos sufficientes; para defender a religião não precisamos de partido novo, porque os que já havia, nisso estão

de accordo. Para que serve, pois, o partido nacionalista? Formem-se quantos partidos se formarem, isso não incomodará ninguem; e por isso ser-lhes-ha dada a liberdade de viverem e fazerem propaganda; mas um partido que ao lado dos outros queira defender a religião tanto como elles ou mais alguma coisa, esse não se tolera e todos os meios sam licitos para o exterminar.

Isto para mim é um symptoma muito alarmante da crise religiosa que atravessamos, mas para a grande maioria dos portuguezes nada tem de inquietador. Quem tem razão? Decidam os meus leitores.

P. A.

O respeito humano

III

Se os homens que o respeito humano traz escravizados se não tivessem alienado desde muito de toda a prática religiosa; se tivessem conservado razoavel noção de Deus e das relações que têm com esse Ser soberano, haviam por certo de estremecer, quando dissessem a si mesmos no fundo da consciencia: Que faço eu obedecendo ao respeito humano? Envergonho-me de Deus! Envergonho-me de pertencer a Deus e de me applicar ao seu serviço!

Envergonhar-se um homem de Deus! Ter vergonha de fazer a vontade de Deus! Recear como opprobrio, como estigma odioso, como ignominia degradante, como nódoa ignobil declarar-se servo, ou antes filho querido de Deus! Que horror! Onde encontrar expressões que o signifiquem com as cores que lhe convêm? Será em verdade possivel dar mais algum passo no caminho da ingratitude?

Escutemos o que a este propósito diz o soberano Senhor. *Eu tinha filhos*, diz esse Deus de bondade com accento de profunda tristeza; *tinha-os exaltado* pela nobreza de sua origem, pela perfeição do seu ser e pelo esplendor do seu destino; *tinha-os alimentado*, tinha-os cumulado de todos os dons naturaes, de que elles sam tam ávidos, e tinha-o feito com uma profusão inteiramente paternal, inteiramente misericordiosa; e que recolhi por fructo de minha terna sollicitude? *O ceus, estremecei de horror* á vista do crime que vou notar (*Obstupescite caeli super hoc*): recolhi o desprezo! Em verdade *elles desprezaram-me!* Dos meus beneficios sem numero gozaram sem reflexão, como se foram irracionais; e a mim desprezaram-me (*Ipsi autem spreverunt me!*) Nada tenho que accrescentar a esta palavra: ella só pinta bem

a infâmia do procedimento delles e o negrume da sua ingratitude: *Filios exaltaui et enutriui; ipsi autem spreverunt me.*

Deus dizia ainda ao seu povo de predilecção, o qual, cheio de seus beneficios, se desgostava do seu serviço e se consagrava aos idolos: Com quem pois pusestes vós o vosso Deus em paralelo (*Cui ergo similem fecisti Deum?*) Esta idolatria, da parte dum povo tam ternamente amado, era decerto uma ingratitude intoleravel; todavia não ha dúvida de que a cegueira também tinha sua parte naquelle grande crime. Na verdade, os idolos que o povo deveria desprezar era comtudo a Divindade que elle procurava, era a Divindade que elle respeitava; era a Divindade que elle julgava occulta sob a apparencia material da madeira e da pedra. Mas o christão, a quem o Evangelho illumina com toda sua celeste claridade; o christão, que tem revelações claras e precisas a respeito de Deus, do seu culto, da sua lei, das recompensas e castigos eternos que o esperam; o christão, em quem, apesar das suas numerosas resistências á graça de Deus, ainda se não extinguiu a luz da fé; o christão, que, a esta luz de fé, conhece a suprema grandeza de Deus: onde encontrará este christão uma desculpa, quando lhe fór feita esta pergunta: *Cui ergo similem fecisti Deum?* Em que logar puseste o teu Deus? Ou antes abaixo de quem o fizeste descer, quando lhe preferiste uma creatura miseravel, cujos vãos juízos respeitaste, sem nenhuma attenção para com o adoravel Creator de todas as coisas? Que recebeste tu dessa creatura? Nada. E fazes o que ella quer! Que recebeste de Deus? Tudo. E despreza-lo! *Cui ergo similem fecisti Deum?*

Tenhamos cautela: não ha aqui exaggeração de zelo ou uma dessas declamações sem fundamento sólido, que, reduzidas ao seu justo valor por uma razão serena, ficam logo despojadas do brilhante colorido e do calor vivo que lhe davam expressões empolgantes. Não é isso: o que dizemos é litteralmente exacto, e não temos uma só palavra que mudar nesta affirmacção: Obedecer ao respeito humano é collocar a vontade do homem acima da de Deus; é respeitar a creatura a ponto de lhe sacrificar a razão, a fé, a consciencia e a salvação da alma; obedecer ao respeito humano é, ao mesmo tempo, desprezar a Deus a ponto de não fazer nenhum caso de seus beneficios, de seu amor, de sua lei suprema, de seus castigos e de suas recompensas.

Quando chega o momento em que alguém se encontra a braços com o respeito humano, que vemos nós deante daquelle que vai ser victima delle? Não vemos Deus e o homem? Deus, que chama, e o homem que desvia? Deus que falla, e o homem que zomba? Deus que diz por meio de inspirações irrefragaveis e por meio de remorsos ainda mais irrefragaveis: Que vais tu fazer,

pobre filho? Vais então, para agradar a um impio, esquecer os meus beneficios, desprezar o meu amor e cair no meu eterno desagrado?—e o homem que, por seu lado, diz a seu escravo com um sorriso sarcástico nos lábios: Está bem! Chegou finalmente o grande dia! E' o dia em que se vai inscrever o seu nome na lista dos hypócritas!

Curvar-se um homem perante um insensato que falla esta linguagem, estender-lhe a mão e precipitar-se com elle no abysmo do vicio; que é isto senão condescender com a vontade perversa do homem?

Abafar a voz de Deus, violar a lei de Deus, não fazer caso algum das terríveis ameaças e das sollicitações amorosas de Deus; que é isto, senão desprezar a vontade soberana do Creator para obedecer a vontade criminosa duma creatura rebelde? Veja-se agora se o respeito humano não é digno do mais fulminante anáthema?

(Continúa).

Congresso Ecclesiastico em Coimbra

A comissão organizadora deste Congresso, por intermedio do seu presidente, dirigiu-se ás Companhias dos Caminhos de Ferro, pedindo redução nas passagens para Coimbra, facilitando assim a vinda dos congressistas.

Já teve communicação de que o seu pedido foi attendido pela Companhia Real, e pelo conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado, que concederam o abatimento de 50 % nas passagens dos congressistas.

Espera-se que as outras Companhias farão igual concessão. Resta agora levar a effeito a concessão, que naturalmente terá de ser regulada por bilhetes de «identidade». Para isto é indispensavel que em todas as dioceses, á semelhança do que se está fazendo na de Coimbra, se escolham por arcepresbiteros os delegados do Congresso, ou por outra forma que se affigir preferivel á commissão diocesana, e se enviem com toda a urgencia os nomes dos escolhidos, para a secretaria da comissão organizadora, rua do Norte, 35—Coimbra.

Os congressistas deverão reunir todos pelas 10 horas da manhã do dia 26 do corrente, no salão de S. Thomás de Aquino do Seminario Episcopal, onde será celebrada uma missa rezada ao Divino Espirito Santo.

Findo este acto religioso, e depois dum pequeno intervalo, começaram os trabalhos preparatorios e, feita a eleição da mesa do Congresso, terá este a sua primeira sessão.

LITTERATURA

A NOITE

Minha alma é como a flor singela e triste
Que a noite vem abrir,
Fechada á luz do sol a noite apenas
Alegre a vê sorrir.

Minha lyra só geme, quando pia
Sinistra ave agoireira,
Quando assoma gentil, desponta, alveja
A lua aventureira.

A lua! ella me entende, e me consola.
Com ella sei gemer,
O dia é dos felizes, eu com elles
Nunca soube viver.

Gosto de vê sidereo immenso manto
Cobrindo todo o ceu,
Com a pedra funerea dum sepulchro
Envolta em negro veu.

A terra toda em trevas mais me agrada
E solitaria, e muda;
És do silencio e paz; por isso, ó noite,
Minh'alma te sauda.

Mal se apaga nos ceus, a tocha de oiro
Que nutre a luz do dia,
Resurge na minh'alma astro luzente,
O astro da alegria.

Apráz-me vê brilhar nitidos lumes,
Disco argenteo a surgir,
Ouvir a viração gemer nos troncos,
As aguas vê luzir;

Gosto de vê luzentes pyrilampos
Doirando a fôfa relva,
Desfazer-se na praia a onda em per'las,
Ouvir cantar na selva.

Minh'alma é como a flor singela e triste
Que a noite vem abrir,
Fechada a luz do sol, a noite apenas
Alegre a vê sorrir.

A. Lima.

CURIOSIDADES

Condenação. — Um carpinteiro, processado perante o tribunal de Nancy por infracção duma sentença de desterro, desejava ser severamente punido. Como visse que os magistrados não estavam resolvidos a acceder aos seus desejos, tirou da bocca uma bolinha de tabaco que estava mascando e atirou com ella á cabeça do presidente que ficou enlambado. Na mesma sessão foi condemnado a cinco annos de prisão.

Automoveis. — Não é possível negar o progresso na America. Sabe-se que os americanos têm o monopólio das casas extraordinarias. A ultima construida por esses homens emprehedores tem a altura de dez andares e offerece uma particularidade que vale a pena ser referida: permitirá a todos os locatarios subir a seus quartos em automovel. Isto contudo pede uma explicação. Cada aposento tem, além das peças necessarias para um aposento confortavel, uma cocheira para automovel com quarto para o conductor e pequena officina de reparações. Em alguns minutos um ascensor de vastas dimensões sobe a carruagem, com os viajantes a bordo, da rua até todos os andares do predio. E' commodo e talvez perigoso algumas vezes, porque os ascensores nem sempre sam infalliveis. Mas em questões de automobilismo uma probabilidade a mais ou a menos de se quebrarem os ossos não merece attenção. O incommodo para os que não se servem destes vehiculos, é pensarem que, depois da obrigação de mostrarem prudencia á vista de automoveis encontrados em plano horizontal, se lhes criam novos alarmas para o sentido vertical. Que será de nós, se os automoveis nos caírem do ceu?

Proeza de americano. — Um cidadão da livre America, James Wittson, de passagem em Paris, ia um dia na imperial dum omnibus. Desta altura foi testemunha dum accidente: um cyclista derrubado pela carroça dum leiteiro. Enquanto os transeuntes davam gritos de terror, e o leiteiro, chicoteando o cavallo, queria fugir ás responsabilidades, James Wittson que partilhava da indignação geral, não perdeu o seu tempo a manifestá-la com vans palavras; levantou-se na imperial, tirou do bolso um excellente revolver, que um bom americano sempre traz comsigo, alveja o cavallo na cabeça e abate-o com duas balas que lhe atravessam o craneo. Isto permittiu prender o leiteiro culpado, enquanto James Wittson, muito espantado da profunda sensação produzida pela sua façanha, tornou-se a sentar e disse: "Eu pagarei o cavallo." Mas o seu espanto subiu de ponto, quando dois agentes o prenderam e o levaram ao posto da policia e ali o processaram por dar tiros na via pública.

Automovel para o gelo. — Acaba de construir um engenheiro de Minneapolis um automovel que, segundo elle, ha de fazer uma revolução em Alaska fornecendo um meio de transporte mais economico que o feito por selias e cães, que é actualmente o unico meio de communicações de que Alaska dispõe no inverno. Este automovel apresenta algumas particularidades de estrutura interessantes. As rodas seriam substituidas por umas espiraes, alguma coisa como um fragmento de parafuso. O bordo, livre, seria solido e cortante, a modo de ferro de patim, afim de bem cortar o gelo. Naturalmente percebe-se que as espiraes sam orientadas no angulo direito com a orientação normal das rodas. A carruagem é ao mesmo tempo um barco: é preciso fazê-la capaz de fluctuar para o caso em que o gelo cedesse. Ella teria dado nos ensaios 30 kilometros por hora sem custo. E' aquecida a carvão ou a petroleo, mas a agua da caldeira é substituida por alcool, enjos vapores se condensam para o utilizar de novo.

Na China. — Não deixa de ter algum interesse a seguinte estatística de navios entrados e saídos nos portos chineses durante o anno de 1904: navios britannicos: 33:118; navios japoneses: 4:321; navios allemães: 6:835; navios franceses: 2:376; navios suecos e noruegueses: 1:596; navios americanos: 1:529; navios doutras nacionalidades: 1:095. O numero total dos navios britannicos é, pois, de 33:118 contra 17:752 para todas as outras nacionalidades reunidas. Como se vê, é grande a influencia inglesa no celeste imperio, mas a China prepara-se para se forrar de influencias estrangeiras.

A-te-chim! — Ha algum tempo foi levado ao tribunal de Mulhouse um individuo por ter perturbado a ordem pública dando um espirro num transvia. Declaravam os accusadores do desgraçado que elle espirrava tam forte que o transvia houvera de parar. Para se defender o accusado apresentou um certificado medico affirmando que era incapaz de deixar de espirrar e que já um processo semelhante tinha sido instaurado contra elle perante o conselho de guerra, que aliás o absolvera. O tribunal, seguindo o exemplo dos juizes militares, decidiu a seu favor, exprimindo a sua sympathia áquelles que houvessem de viver com elle. Já era prohibido nalgumas cidades estrangeiras o cuspir

nas ruas, agora vê-se que tambem é prohibido espirrar; dentro em pouco será prohibido bocejar e assim nos veremos obrigados a morrer entupidos.

NOTICIARIO

A instrucção do exercito. — Foi ante-hontem á assignatura regia, pela pasta da guerra, um importante diploma destinado a produzir beneficos resultados no que diz respeito ao desenvolvimento da instrucção do exercito.

Com estas medidas pretende-se pôr termo ao analphabetismo que se nota nas fileiras, tornando-se obrigatorio o ensino elementar com a educação profissional.

Sam creados para este effeito diversos cursos, professados em todas as unidades activas e estabelecimentos militares, e cuja frequencia será rigorosamente obrigada a todas as praças de pret.

Diversas providencias estão consignadas nesse importante documento, tendentes a obter o maximo aproveitamento dos alumnos, sendo para tal fim estabelecidos premios pecuniarios, de primeira e segunda classe, para os que melhores provas derem da sua applicação.

Os premios de primeira classe para o curso de primeiros sargentos sam de reis 150000; de 80000 para o de segundos: de 50000 para o curso de cabos.

Os premios da segunda classe correspondem, respectivamente, a metade d'aquella importancia.

As escolas primitivas das unidades e estabelecimentos militares comprehenderám:

- 1.º — Curso de instrucção elemental.
- 2.º — Curso de habilitação para os primeiros cabos.
- 3.º — Curso de habilitação para os segundos sargentos.
- 4.º — Curso de habilitação para os primeiros sargentos.

Ha ainda uma escola central de sargentos em Mafra.

Os mancebos alistados serám obrigados á frequencia dos cursos, conforme as habilitações que possuirem na occasião do seu alistamento.

Para a regencia dos cursos serám nomeados officiaes subalternos, sargentos e primeiros cabos como monitores.

Os sargentos terám uma gratificação mensal de 30000 reis e uma gratificação extraordinaria de 10 ou 150000 reis, segundo a percentagem de alumnos que habilitarem a exame.

Os premios e gratificações serám dados por conta do fundo das escolas regimentaes.

Escrivães de fazenda. — Foram transferidos a seu pedido, reciprocamente, os escrivães de fazenda deste concelho sr. Garcez Garcia e do de Fimalicão sr. Sousa Lobo.

Emprestimo municipal. — Acaba de ser approvedo superiormente o emprestimo que a camara municipal deste concelho resolveu contrair com applicação a diversos melhoramentos projectados, aos quaes aqui já nos temos referido por vezes, tendo publicado na integra as propostas que o sr. presidente apresentou na sessão de 11 de abril.

Moralidade. — Do nosso estimado collaborador sr. Padre Silva Gonsalves recebemos a carta abaixo, para a qual chamamos a attenção de quem compete:

"NA Restauração, que recebi hoje, vem uma local com a epigraphe *Moralidade*, local que me desperta a vontade e me faz aproveitar o ensejo para o informar de que, ha dois annos aproximadamente, os negocios da Junta de parochia desta freguesia estão á ordem da administração do concelho, sem que absolutamente nada tenha dali saído com energia franca, leal e legal.

Tem sido um desespero. E até agora—veja ha que tempo está no poder o governo da virtude e da triumphante moralidade—nada se tem feito.

Oxalá que o actual digno Administrador ponha limpo este enxovêdo.

Se demorar muito, se continuar assim, como até aqui, este marasma, eu terei de contar, nas gazetas da terra ou noutras, para edificação de todos, a historia linda da Junta de parochia da minha freguesia.

Ha-de ser um escândalo.

E ha-de evidenciar que a parochia de Santa Leocadia de Briteiros tem sido administrada pessimamente e, quiçá, que o concelho de Guimarães, administrativamente, está abaixo de zero na escala da honestidade e da legalidade. O que, de resto, será mais uma prova do que todos sabem e por ahí proclamam.

Santa Leocadia de Briteiros, 11—IX—906.

Cria-me muito dedicado e obrigadissimo

Padre Silva Gonsalves.

Cónego Vasconcellos. — Tem dito ultimamente a imprensa que o govêrno propôs á Santa Sé para Bispo de Beja o sr. Cónego Vasconcellos, illustrado professor do nosso Seminário-Lyceu. Sem sabermos qual a origem e fundamento de taes boatos, consta-nos de fonte autorizada que o sr. Cónego Vasconcellos não tem conhecimento algum do facto senão pelos boatos das gazetas e que não está disposto a tomar sobre si o pesado fardo sem a isso ser obrigado.

Incendio. — Quarta-feira, cerca das 7 horas da noite, deram as torres signal de incendio chamando os soccorros para a circumscripção de S. Payo. Havia-se manifestado incendio no Albergue de velhas, proximo á igreja daquella freguesia.

Tendo comparecido rapidamente os bombeiros voluntarios foi o terrivel elemento debellado a breve trecho, sendo os prejuizos calculados em 200000 reis aproximadamente, que estão cobertos pela Companhia *Garantia*.

Empregados no commercio. — Amanhã, no comboyo das 4 horas da tarde, vam a Vizella, em passeio recreativo, os empregados de commercio desta cidade, tendo alli um jantar de confraternidade no Hotel Sul-Americano.

O convite foi feito pela Associação de Classe, tendo sido resolvido no ultimo sabbado por aquella collectividade.

Acompanha os excursionistas a Nova Philharmonica Vimaranesense.

Ordem Terceira. — Reabrem no dia 5 do proximo mês de outubro as aulas de ambos os sexos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade.

Religiosas capuchinhas. — Effectua-se amanhã, na igreja das religiosas capuchinhas, uma funcção religiosa em honra das Chagas de S. Francisco, havendo de manhã missa cantada com exposição do SS. e de tarde sermão, concluindo a festividade com a benção do Santissimo Sacramento.

Posto fiscal. — Consta-nos que vai ser creado um posto fiscal permanente onde os snrs. commerciantes e industriaes encontrem o pessoal necessario para visar as suas facturas ou guias de transito sem as demoras prejudiciaes que a cada passo se lhes deparam.

Pelo menos é este o desejo manifestado pela Associação Commercial desta cidade, a que dignamente preside o considerado commerciante sr. João Fernandes de Mello, que é incansavel na defesa dos direitos da classe que representa. E' muito digno de ser attendido tal pedido.

Sociedade Martins Sarmento. — A direcção desta importante agremiação vimaranense, tendo manifestado ao sr. Ministro das Obras Publicas o desejo de que a parte da dotação destinada ao comêdo da escada do seu novo edificio fosse applicada á pintura e decoração do grande salão, obteve daquelle titular a respectiva auctorização.

Companhia dos Banhos de Vizella. — Durante o mês de agosto foram muito concorridos os estabelecimentos thermaes da Companhia dos Banhos de Vizella. Renderam reis 4:0510220 e forneceram as seguintes applicações:

Banhos de immersão, 7:036; de douche, 6:215; pulverizações e inhalações, 4:447; gargarejos, 1:005; de vapor e outros, 121; gratis aos pobres, 3:077. Total, 21:901.

Caminho de ferro de Guimarães a Fafê. — Vam muito adeantados os trabalhos de construcção do prolongamento do Caminho de ferro de Guimarães até Fafê. Ao que se diz, no mês de dezembro proximo já o comboyo vai até Paçô.

Novas machinas fallantes "PATHÉ,"

Em casa do sr. JOÃO GUALDINO encontram-se á venda os melhores phonographos conhecidos da Casa *PATHÉ*.

Sam as machinas mais aperfeiçoadas e que imitam com mais semelhança e nitidez as vozes e as notas musicaes.

Para este apparelho tem milhares de cylindros que se vendem aos preços de 450 a 750 reis.

As machinas custam 6\$500, 15\$000, 80\$000 reis, etc.

Camara municipal.
—Conclusão da sessão ordinaria de 29 de agosto:

Requerimentos :

De Serafim Ferreira Borges Nogueira, morador na rua de Villa Pouca, desta cidade, pedindo licença para collocar na frente do predio da sua habitação uma taboleta com o distico seguinte: «Serafim Borges Nogueira»; concedida.

De Manuel Ribeiro Gomes de Abreu, amanuense do Matadouro público desta cidade, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saúde; concedida desde o dia que lhe for indicado pelo snr. presidente.

De Fortunato José Marques, proprietario, da freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, deste concelho, pedindo de aforamento uma porção de terreno baldio municipal denominado dos Paúlos, da mesma freguesia; tomado em consideração para opportunamente se resolver.

De Rosa Delphina Moreira, desta cidade, pedindo licença para mandar collocar no cemiterio público municipal uma cruz de ferro, na sepultura n.º 5:278, canteiro n.º 6, com os seguintes dizeres:— «Aqui jaz Francisco Ignacio Moreira. Nasceu em 1825 e falleceu em 1906. Oraí por elle»; concedida paga a taxa devida.

De Manuel Baptista Sampaio, proprietario, da freguesia de Gondar, deste concelho, pedindo licença para mandar abrir uma porta em um predio que possui no largo de D. Apolinario Henriques, desta cidade, designado pelos numeros de policia 85 e 86; concedida.

De Antonio Ribeiro Varandas, proprietario, desta cidade, pedindo licença para reconstruir e modificar parte do predio que possui no largo do Retiro, desta cidade, designado pelo numero de policia 17, conforme a planta apresentada; concedida devendo observar-se todas as condições hygienicas recommendadas pelo conselho de salubridade pública.

Ficou inteirada das participações das occurrencias havidas na luz pública da cidade, durante as noites dos dias dezeseis do mes corrente até hoje.

Deliberações :

Deliberou mandar elaborar o projecto e orçamento para reparação do caminho público, que da Ponte de Talhós dirige a Gondomar, na freguesia de Santa Maria de Souto, entre os sitios da Carreta e Arquinho.

Deliberou annunciar as seguintes arrematações: do fornecimento de carboneto para a iluminação pública das povoações de Vizella e Tappas, durante o anno de 1907, sob a base de licitação de 85 reis por cada kilogramma.

Do serviço de condução de cadaveres pobres ao cemiterio público, durante o anno de 1907, sob a base de licitação de 1000 reis por cada carreira.

Das varreduras da cidade com a obrigação da sua condução para fóra da mesma durante o anno de 1907.

Da publicação de editaes e annuncios durante o anno de 1907, cuja despesa esteja a cargo do cofre Municipal.

Do arrendamento pelo tempo de 2 annos dos escórrros da agua do chafariz sito na povoação das Caldas das Tappas, sob a base de licitação de 12000 reis.

E do arrendamento de parte do quintal do edificio do Tribunal de Justiça, pelo tempo dum anno,

sob a base de licitação de 400000. Deliberou mandar organizar os seguintes projectos e orçamentos para obras: Vedação dos terrenos onde se acha edificado o reservatorio geral das aguas públicas da cidade; alargamento e levantamento da estrada municipal n.º 8, comprehendido entre a estação do caminho de ferro e o logar do Castanheiro, encostando-a ao talude da linha ferrea; e reparação e melhoramento do caminho público municipal que do alto da Conceição dirige á estrada real n.º 27 no logar de Caneiros, freguesia de Fermentões.

Deliberou aprovar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho público que dirige do logar de Serrazinho á igreja parochial da freguesia de Santa Christina de Longos, orçado na importancia de 594000, e mandou que o mesmo fosse enviado á estação tutelar para merecer a necessária sanção.

Approvou o orçamento suplementar de obras a mais na construção da estrada municipal desta cidade ao logar do Pinheiro, (estrada districtal n.º 17) lanço do Cruzeiro de S. Pedro ao logar da Barreira, da freguesia de S. Pedro de Azurem, na importancia de 350000 reis e mandou executá-lo pelo empreiteiro respectivo.

Approvou o orçamento suplementar de obras a mais na reparação e melhoramento do caminho municipal desde o logar de Cúvas, estrada real n.º 32, para as freguesias de Polvoreira, Candeoso e Mascotellos, parte do projecto nos logares de Cúvas e Casa Nova na importancia de 990820 reis e mandou executá-lo pelo empreiteiro respectivo.

Approvou o orçamento suplementar de obras a mais na construção da estrada concelha n.º 14, desde as Caldas de Vizella á Torre do Inferno, lanço desde as Caldas de Vizella a Tagilde, na importancia de 250200 reis, e mandou executá-lo pelo empreiteiro respectivo.

Deliberou, cumpridas todas as formalidades legais, nomear nos termos do § 2.º do art. 128 do Cod. Adm. zeladores ruraes temporarios até 31 de dezembro de 1907, da freguesia de Rendufe, deste concelho a Antonio da Silva, do logar da Casa Nova da mesma freguesia e para a freguesia da Costa, a Antonio da Silva, do logar do Pinheiro, desta freguesia.

Autorizou diversos pagamentos.

No Pensionato Hermano, a rua das Lamellas 29, continúa a funcionar, no proximo anno lectivo, o curso de explicações para alumnos do Semmario-Lyceu. Tambem haverá, como nos annos anteriores, as aulas do curso commercial. Na mesma casa estão actualmente vagos alguns logares de alumnos internos.

Os interessados podem desde já matricular-se e pedir quaesquer esclarecimentos ao seu director.

Bilhetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X em oleographia, a côres, a 20 reis cada um.

Ditos com vistas de Vizella, uma das mais importantes estancias thermaes de Portugal, trabalho nacional e portanto preferivel ao estrangeiro, impresso a preto, nitida e cuidada, em optimo cartão *couché*, com photogravuras de Marques Abreu & C.ª, do Porto, a 20 reis cada um. Por collecção, que consta de 14 exemplares com 17 vistas escolhidas,

tem 20 por cento de desconto. Vendem-se na Typographia Minerva Vimaranesa, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importancia em estampilhas e mais 5 reis para porte por cada cinco exemplares.

Lembrança da 1.ª communhão — Na Typographia Minerva Vimaranesa, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas, que medem 0,07 x 0,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

Tambem ha estampas para registos, com diversos imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

Expediente. — Para regularidade da nossa escripturação rogamos a todos os snrs. assignantes do concelho que ainda não pagaram as suas assignaturas a fíniza de o fazerem com a possivel brevidade, pois que taes demoras nos acarretam difficuldades e embaraços com que a empresa tem de arrostar.

Sellos para collecções
Pacotes de 50 variedades para 20 reis cada.
Pacotes de 100 variedades, entre os quaes se contam bellos exemplares antigos e modernos das nações americanas e asiaticas, para os preços de 50, 100, 200, 500, 1000 e 2000 reis cada pacote.
Pacotes de 500 variedades para 5000 reis cada, contendo bellos e valiosos sellos.
Vende CANDIDO GOMES, residente nos Arcos de Val de Vez.
Todas as encomendas superiores a 500 reis remettem-se francas de porte.
O pagamento em sellos de 25 reis ou vale.

ANNUNCIOS

Arrenda-se uma loja para negocio, sita na rua de Gil Vicente, com os n.ºs de policia 61, 63 e 65.

Quem a pretender pode fallar na mesma rua n.º 71 e 73.

ESTABELECIMENTO
—DE—
Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães
63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papeis pintados, em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido.
Os preços sam os mais limitados possivel.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma quinta e duas propriedades, situado tudo na freguesia de Pencillo, desta comarca. Quem pretender pôde fallar com o solicitador Pimenta.

O Cera de Milho

E' o melhor até hoje conhecido para matar

Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos.

O seu consumo crescente assim o prova.

Caixa 100 reis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral no Porto, drogaria de ANTONIO LOPES, rua das Flores, 30.

Em Guimarães, pharmacia Alves Mendes.

Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

- O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padroeiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a côres 60 rs.
- Pelo correio 65 rs.
- Os beneficios da confissão por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Sr. Arcebispo Primás, 58 paginas em 8.º: Em brochura 50 rs.
- Cartonado 120 "
- Pelo correio franco de porte.
- Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.
- Compendio de Historia Sagrada, obra aprovada e recommendada por varios prelados, 88 paginas em 8.º, bom papel, illustrado com 46 estampas. 160 rs.
- Remettida pelo correio mais 20 "

Não se satisfazem as requisições que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

DA COMPANHIA DE JESUS

Amor e Reparação

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francés pelo Padre Anselmo Gonsalves

Preço 500 reis
Pelo correio 530 "

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, Padre Anselmo Gonsalves — Arcos de Val de Vez.

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal ADOCK & C.ª

SUCCURSAES

Braga

Guimarães

Avenida do Commercio 60, L. do B. de S. Martinho, 71

MACHINAS SINGER PARA COSER

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

TRABALHOS DOMESTICOS

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura

SERMÕES

do Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus

(O Cicero christão)

Seguidos de observações criticas pelo reverendo **JUAN MARIA SOLA** da mesma Companhia

Traduzidos em português pelo Presbytero

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direitô Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe "pro Ecclesia et Pontifice", e redactor da "Revista Catholica".

A Empresa da *Revista Catholica*, de Vizeu, no intuito de fornecer aos reverendos sacerdotes e parochos o melhor e mais puro modelo de oratoria sagrada, principiou a publicar os monumentaes **Sermões** do grande orador sagrado, o Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus.

O titulo glorioso de *Cicero christão* com que o Veneravel Padre e zelosissimo missionario apostolico italiano é conhecido em todo o mundo sabio, só por si, sam a mais alta recommendação da obra que vai sair a lume.

Para se avaliar a sua importancia e necessidade, vamos transcrever do Prologo o testemunho autorizado de **Guilherme Audisio**, presidente da Academia de Soperga, em Turim, e mais tarde conejo de S. Pedro no Vaticano e lente de direito da Universidade da Sapiencia em Roma, que deixou escripto nas suas formosas *Lições de Eloquência Sagrada* que dedicou ao immortal Pontífice Pio IX:

"Segneri, o grande Segneri, nascido em Nettuno (provincia romana) em 1624, grande pela natureza e tornado ainda maior pelo estudo que fez, incançavelmente, nos modelos de toda a litteratura classica italiana, tomou sobre si o honroso encargo, lutando contra uma nação inteira, de despertar o genio oratorio de Cicero. Começou por lançar fóra da eloquência sagrada os ornatos profanos, as metaphoras empoladas, e os caprichos que a ignorancia dos seculos precedentes tinha introduzido, e o mau gosto daquelle tempo tinha desmedidamente augmentado.

"Pôs-se a tratar, não assumptos paradoxaes, de que, como diz Roberti, ao menos uma quarta parte era falso, onde o orador se via em sérios embaraços para reduzi-los a um sentido verdadeiro e catholico; não proposições exquistas, que não visavam a instruir, mas a impôr-se pela novidade: mas sim verdades christãs, e não só christãs mas práticas; demonstrando-as quasi sempre com a auctoridade das Sagradas Escripturas e dos Padres, com o sentimento e com a razão.

"Depois de assim escolhida entre as verdades mais uteis e solidas a sua proposição, que enuncia com força e lucidez, desce à disposição das provas.

"E nenhum outro orador, quer sagrado quer profano, jámais as dispôs com magisterio mais subtil de sabedoria, encadeando-as entre si, apertando o ouvinte com vinculos tam fortes, que lhe tornava a um tempo necessario e doce o render-se.

"E tanto no convencer como na promoção dos affectos, é sempre e em toda a parte, a par de Demosthene, o orador popular.

"Como sabe encarnar e colorir as provas, servindo-se de imagens!

"Como a attenção, que facilmente cairia enfraquecida e extincta na aridez do raciocinio, é por elle avivada, já com a belleza das narrações, já com um dialogo franco e natural, que não abandonando a si mesmo os ouvintes conciliava para o discurso a vivacidade e o deleite de conversação animada!

"Como o seu estylo é nobre e elegante, energico e forte!

"Cada palavra sua, escreve Andres, é a mais apropriada, cada phrase a mais expressiva, cada periodo o mais justamente medido, as expressões significativas e opportunas, as figuras bem manejas, e todas as luzes da dicção empregadas com maestria e facilidade.

"Se faz uma narração, pinta-a com as côres mais naturaes e verdadeiras; se move um affecto, estimula-o com a força mais viva e ardente; se quer amplificar um sentimento, apresenta-o com maior luz, e com dignidade mais nobre; e o seu estylo briha com os ornatos duma fecundia natural, sem os vicios desmedidos duma affectação estudada."

E basta de citação para se ajuizar do que é esta obra. A seguir serão também publicados os

SERMÕES ABREVIADOS para todos os domingos do anno

POR

Santo Affonso Maria de Ligorio

Condições da assignatura

A obra é distribuida em fasciculos de cinco folhas magnificamente impressas em optimo papel, de formato 8.º grande.

Cada fasciculo custará apenas 160 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição será feita com a maxima regularidade.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento.

A empresa acceta correspondentes em todas as terras onde os não tem, dando referencias naquella cidade.

ANUARIO DO DISTRICTO DE BRAGA

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

para 1906

DIRIGIDO POR LAURINDO COSTA

EDIÇÃO ILLUSTRADA

Acaba de ser posto á venda este valioso elucidario que traz informação segura de todos os concelhos do districto de Braga, pelo que se torna uma obra altamente indispensavel a todas as repartições publicas, casas de commercio, fabricas, estabelecimentos bancarios, e a advogados, medicos, pharmaceuticos, proprietarios e agricultores, em edição muito primorosa, e illustrada com retratos e biographias de filhos de Braga, que pelo seu talento se têm distinguido, em carreiras litterarias, scientificas e artisticas.

Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 reis, pelo correio 550 reis.

Empresa editora de *A Folha do Minho*, rua Rodrigues de Carvalho, 46, 1.º—Braga.

Em Guimarães—Livraria Freitas.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

"O Valle das Lagrimas é um asombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothéose dessa gota-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com eufonia — a lagrima.

Preço, franco de porte, em brochura — 200 reis. Encadernação de luxo — 300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

HISTORIA SAGRADA

DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus-Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 80 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, brochada—160 reis. Cartonada—200 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

SYNOPSE

DA

THEOLOGIA MORAL

PELO PRESBYTERO

João Evangelista de Lima Vidal

Doutor em theologia

APPROVADA PELO

SNR. BISPO CONDE

2 vol. 1\$200

Livraria França Amado, editor—COIMBRA.

As Terras de Valdovés

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poneos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, chorographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dis persuspeios archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

E' trabalho unico em todo o país pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.

Condições de publicação. — Todos os cavalheiros que acceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 réis cada volume nesta villa, e mais 50 réis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 réis.

Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumeº á razão de 500 réis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense

Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

PEDRO SCAVINI

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

Edição unica e completa em Portugal

Está já completo o 1.º volume da segunda edição portuguesa da importantissima obra de Scavini

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

revista e augmentada sobre a decima sexta e ultima edição latina, pelo Conego J. M. Rito e Cunha, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario de Vizeu.

Um grosso volume de 854 paginas, com o retrato do auctor, brochado, 2\$000 reis.

Continúa aberta a assignatura por cadernetas ou volumes.

Pedidos ao editor e proprietario

José Maria de Almeida

Rua de Grão-Vasco—VIZEU

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas POR

Monsenhor MANUEL MARINHO

Approvada e indulgenciada pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina	300 reis
Em carneira com folhas-douradas	500 "
Em chagrin-douradas	1\$000 "

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do snr. **Manuel Joaquim de Oliveira Bastos**.